



Azza Hilal Ahmad Suleiman
Egito

De 7 a 16 de dezembro de 2012

Escreva por Direitos

Tomé uma atitude que transforma

A HISTÓRIA DE AZZA HILAL AHMAD SULEIMAN

Azza Hilal Ahmad Suleiman, de 49 anos, está lutando por justiça depois de ser atacada por soldados do exército egípcio. A brutal agressão provocou fraturas em seu crânio e ela agora apresenta problemas de memória.

No dia 17 de dezembro de 2011, Azza Hilal Ahmad Suleiman participava com um amigo de uma grande manifestação próxima à Praça Tahrir. Os soldados atacaram os manifestantes, que tiveram de fugir. Quando Azza Hilal Ahmad Suleiman deixava o local, ela avistou um grupo de soldados que espancava e despiu uma jovem. Junto com seu amigo e outros manifestantes, ela tentou tirar a jovem dali.

Os soldados derrubaram Azza Hilal Ahmad Suleiman no chão e um oficial do exército deu um tiro no joelho de seu amigo. Eles então a espancaram severamente e continuaram a agredi-la mesmo depois de ela perder a consciência. O incidente foi gravado em vídeo e postado na internet por ativistas que estavam no local.

Quando acordou, Azza Hilal Ahmad Suleiman estava no hospital sendo tratada pelas fraturas que sofreu no crânio. O sangramento era tanto que os lençóis de sua cama tinham que ser trocados a toda hora. Embora ela tenha apresentado uma denúncia formal, as autoridades egípcias não responsabilizaram ninguém pelo ataque, nem lhe ofereceram qualquer tipo de reparação, como indenização ou reabilitação, a fim de ajudá-la a se recuperar.

Escreva ao Presidente

■ Pedindo-lhe para garantir que se faça justiça a Azza Hilal Ahmad Suleiman. Deverá haver uma investigação independente sobre o ataque que ela sofreu, e os responsáveis deverão ser levados à Justiça.

President Morsi
Presidential Palace
Heliopolis
Cairo
Egito

Fax : +202 2 391 1441

Inicie sua carta com:
Dear President/Exmo Senhor Presidente



Amnesty International
International Secretariat
Peter Benenson House
1 Easton Street
London WC1X 0DW
United Kingdom

Setembro de 2012
Índice: MDE 12/027/2012
Brazilian Portuguese

amnesty.org/individuals-at-risk